

NOVOS TALENTOS O POVO

Nome Completo _____	Data: ____ / ____ / ____
Faculdade: _____	Semestre: _____
E-mail(s): _____	Tels.: _____
Horário da Faculdade: Manhã (<input type="checkbox"/>) Tarde (<input type="checkbox"/>) Noite (<input type="checkbox"/>)	
Trabalha? Sim (<input type="checkbox"/>) Das ____ às ____	Faz estágio? Sim (<input type="checkbox"/>) Das ____ às ____
Não (<input type="checkbox"/>)	Não (<input type="checkbox"/>)

MEMÓRIA JORNALÍSTICA

01 _____	26 _____
02 _____	27 _____
03 _____	28 _____
04 _____	29 _____
05 _____	30 _____
06 _____	31 _____
07 _____	32 _____
08 _____	33 _____
09 _____	34 _____
10 _____	35 _____
11 _____	36 _____
12 _____	37 _____
13 _____	38 _____
14 _____	39 _____
15 _____	40 _____
16 _____	41 _____
17 _____	42 _____

18	43
19	44
20	45
21	46
22	47
23	48
24	49
25	50

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

1. O jornal O POVO vem divulgando, há mais de 15 dias, matérias a respeito do assunto que ficou conhecido como “escândalo dos banheiros”. A investigação foi iniciativa do jornal, depois da denúncia de um leitor, e levou à descoberta um esquema de desvio de recursos públicos. Marque a única alternativa correta em relação ao tema.

a) Refere-se a um projeto conjunto da Prefeitura de Fortaleza e do governo do Estado, que visa à construção de banheiros, a preços populares, em residências de famílias de baixa renda, que não dispõem do equipamento. No entanto, descobriu-se que os recursos eram desviados por associações de moradores fantasmas, com as quais foram feitos convênios para a construção dos kits sanitários. Em decorrência, foi afastado o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), por seu suposto envolvimento nas fraudes.

b) Trata-se de um projeto do governo do Estado, executado pela Secretaria das Cidades, cujo objetivo é a construção de banheiros em residências do interior, para famílias de baixa renda, que não dispõem do equipamento. Descobriu-se que grande parte dos recursos eram desviados por associações fantasmas, que existiam apenas no papel. Sendo que, em algumas cidades, não foi construído nenhum kit sanitário. As investigações mostraram que um dos envolvidos no desvio dos recursos públicos era o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Teodorico Menezes, que foi afastado de suas funções.

c) É um programa do governo do Estado, executado pela Secretaria das Cidades, cujo objetivo é a construção de banheiros públicos em cidades do interior. Os municípios beneficiados seriam aqueles que com grande movimentação, devido às feiras livres, quando centenas de pessoas afluem à cidade para negociar sua produção. Descobriu-se, no entanto, que grande parte dos recursos eram desviados por associações fantasmas, que existiam apenas no papel. As investigações mostraram que um dos envolvidos no esquema de desvios dos recursos públicos era o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Teodorico Menezes, que foi afastado de suas funções.

d) Trata-se de um projeto exclusivo da Prefeitura de Fortaleza, com o objetivo de construir banheiros coletivos em comunidades de baixa renda. O dinheiro era liberado diretamente para grupos de interessados, que comprariam o material, construindo o banheiro em regime de mutirão. Descobriu-se, no entanto, que políticos inescrupulosos aproveitavam-se do desconhecimento dos beneficiados, ficando com a maior parte do dinheiro liberado.

e) O “escândalo dos banheiros” foi o nome com o qual ficou conhecida a investigação que levou à descoberta de um esquema de desvio de recursos públicos nas áreas da educação, saúde, transporte e outras. O nome “escândalo dos banheiros”, fixou-se porque a primeira matéria sobre o assunto tratou de desvios nessa área – a construção de kits sanitários para famílias de baixa renda –, mas a investigação ampliou-se, levando-se à descoberta de outros focos de corrupção em diversas áreas da administração pública, além das já citadas.

2. Neste mês de julho, um jornal britânico, com 168 anos de existência, deixou de circular. Tendo em vista essa informação, marque a única alternativa correta.

a) O nome do jornal que encerrou as atividades é “The Sun” e foi fechado pela crise que vem tomando conta dos jornais impressos. Os proprietários do jornal alegaram que o grande número de exemplares vendidos – 2,8 milhões de cópias por dia –, ao invés de ser benéfico ao jornal, começou a pesar no custo, devido ao alto preço do papel - e também ao gasto com transporte e armazenamento. Mesmo com altos índices de circulação, o jornal vinha dando prejuízos, e o conselho de acionistas do “The Sun” resolveu que o jornal deveria ficar apenas com a sua versão na internet.

b) O nome do jornal que encerrou as atividades é “News of the World” e foi fechado pela crise que vem tomando conta dos jornais impressos. Os proprietários do jornal alegaram que o grande número de exemplares vendidos – 2,8 milhões de cópias por semana –, ao invés de ser benéfico ao jornal, começou a pesar no custo, devido ao alto preço do papel - e também ao gasto com transporte e armazenamento. Mesmo com altos índices de circulação, o jornal vinha dando prejuízos e o conselho de acionistas do “News of the World” resolveu que o jornal deveria ficar apenas com a sua versão na internet.

c) O nome do jornal é “The Sun” - e foi fechado depois que se comprovou que o jornal estava grampeando telefones da família real, de personalidades, de parentes de vítimas do ataque terrorista de 2005 e até de um adolescente desaparecida, que, depois, foi encontrada morta pela polícia. Além disso, o jornal também subornava policiais para conseguir notícias exclusivas. A decisão de fechar o jornal foi de Rupert Murdoch, o bilionário australiano, dono do conglomerado de mídia News Corp, que editava o “The Sun”.

d) O nome do jornal é “New of the World” - e foi fechado depois que se comprovou que o jornal grampeava, ilegalmente, telefones da família real, de personalidades, de parentes de vítimas do ataque terrorista de 2005 e até de uma adolescente desaparecida, que, depois, foi encontrada morta pela polícia. Além disso, o jornal também subornava policiais para conseguir notícias exclusivas. A decisão de fechar o jornal foi de Rupert Murdoch, o bilionário australiano, dono do conglomerado de mídia News Corp, que editava o “New of the World”.

e) O nome do jornal é “News of London”, um tradicional jornal de finanças londrino, que teve o seu apogeu na época da primeira-ministra Margareth Thatcher, quando defendia o modelo econômico implantando pela “Dama de Ferro”, com arrocho salarial, privatizações, enfrentamento com os sindicatos de trabalhadores e combate às greves. Com a ascensão do Partido Trabalhista e a mudança da política econômica, os jornais de esquerda passaram a ter mais aceitação entre os leitores, o que levou à decadência e ao fechamento do centenário “News of London”.

3. Marque a única alternativa correta.

- a) O POVO é o mais antigo jornal em circulação no Ceará, tendo sido fundado em 1928 por Demócrito Rocha. O presidente atual é Demócrito Rocha Neto, bisneto do fundador.
- b) O POVO foi o primeiro jornal fundado no estado do Ceará, logo é o mais antigo em circulação. Foi fundado por Paulo Sarasate. A presidência é exercida atualmente por Luciana Dummar. O jornal é propriedade da mesma família, desde a sua fundação.
- c) O POVO é o segundo jornal mais antigo em circulação no Ceará. Foi fundado por Demócrito Rocha. Seu atual presidente é Demócrito Rocha Neto. Desde a sua fundação, o jornal permanece como propriedade da mesma família.
- d) Comparado aos três periódicos de maior circulação em Fortaleza, O POVO é o mais novo deles, tendo sido fundado por Demócrito Rocha, que preside o jornal até hoje.
- e) O POVO é o mais antigo jornal em circulação no Ceará. Foi fundado em 1928 por Demócrito Rocha. Desde a sua fundação, o jornal é de propriedade da mesma família. A presidência é exercida atualmente por Luciana Dummar.

4. Marque a única alternativa correta.

- a) Nos sete primeiros meses do governo Dilma Rousseff já caíram quatro de seus ministros: Antônio Palocci (Casa Civil), Franklin Martins (Comunicações), Alfredo Nascimento (Transportes) e Cristóvan Buarque (Educação).
- b) Nos sete primeiros meses da presidência de Dilma Rousseff caíram dois de seus ministros. Antônio Palocci (Casa Civil) e Alfredo Nascimento (Transportes). O primeiro, por ter multiplicado por 20 o seu patrimônio nos últimos quatro anos, sem conseguir explicar convincentemente como angariou tais recursos; o segundo, devido a denúncias de corrupção em seu ministério.
- c) A ministra Dilma Rousseff substituiu o demissionário ministro Antonio Palocci (Casa Civil) pela senadora Ideli Salvatti (PT)
- d) Depois de ser eleita com apoio do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a presidente Dilma Rousseff (PT) vem procurando se afastar de Lula. Apesar de evitar fazer críticas mais diretas ao companheiro de partido, a presidente tem manifestado de forma clara e publicamente o seu aborrecimento, principalmente quando dizem que ela recebeu uma “herança bendita” de Lula, afirmação da qual ela discorda.
- e) Nos seis primeiros meses da presidência de Dilma Rousseff caíram dois de seus ministros. Antônio Palocci (Casa Civil) e Alfredo Nascimento (Transportes). O primeiro, por ser uma indicação direta de Lula, recusava-se a atender às determinações da presidente, implementando uma política própria em seu ministério; o segundo, sendo uma indicação do PR, afirmava que devia obediência ao seu partido e não ao PT, sigla à qual é filiada a presidente.

5. Este ano, uma das mais importantes cidades do Ceará completa 100 anos de fundação. Marque a única alternativa correta.

- a) A cidade que completa 100 anos é Juazeiro do Norte. Como seu nome indica, fica na região norte do estado, e foi fundada por Floro Bartolomeu. Mas a cidade começou a ganhar importância quando por lá chegou o padre Cícero Romão Batista, religioso que se torna um santo popular, com o chamado “milagre da hóstia”, pois estas sangravam quando ele as abençoava no cálice

sagrado. A partir desse acontecimento, a cidade começa a atrair romeiros e não para mais de crescer, tornando-se uma das mais importantes do Ceará.

b) O município que completa 100 anos é Sobral, também na região norte do estado. Sobral tornou-se conhecida no mundo inteiro quando uma expedição de cientistas chegou à cidade, em 1919, para comprovar a teoria da relatividade, observando um eclipse solar. Na época Sobral era um pequeno povoado.

c) Juazeiro do Norte, na região sul do estado, completa 100 anos neste 2011. A cidade foi fundada pelo padre Cícero Romão Batista, religioso que chegou a Juazeiro quando a localidade era um distrito do Crato. A partir do chamado “milagre da hóstia”, que sangrou na boca da beata Maria de Araújo, quando o padre lhe deu a comunhão. O suposto milagre passou a atrair milhares de romeiros. A partir de então, a cidade cresce, separa-se do Crato, e torna-se um dos mais importantes municípios do Ceará.

d) A cidade que comemora o seu centenário este ano é Icó, que fica na região centro-sul do estado. Para homenagear os seus 100 anos, o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) tombou todo o seu centro antigo, preservando casarões da época do ciclo do gado.

e) Iguatu celebra este ano o seu centenário. Terra do maestro Eleazar de Carvalho, do compositor Humberto Teixeira (parceiro de Luiz Gonzaga) e do cantor e compositor Evaldo Gouveia, que estará na grande festa que a cidade prepara para comemorar os seus 100 anos.

6) Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, de modo a ligar o escritor às suas obras.

- (1) Carlos Drummond de Andrade
- (2) Machado de Assis
- (3) José de Alencar
- (4) Rachel de Queiroz

- () O Quinze
- () José
- () Dom Casmurro
- () Iracema
- () Memorial de Maria Moura
- () Sentimento do Mundo
- () Esaú e Jacó
- () Cinco Minutos

7) Numere a segunda coluna de acordo com a primeira.

- (1) José Pimentel
- (2) Inácio Arruda
- (4) José Sarney
- (5) Eduardo Campos
- (6) Joseph Ratzinger
- (7) Acrísio Sena
- (8) Roberto Cláudio

- () Papa Bento XVI
- () Senador pelo Ceará (PT)
- () Presidente do Senado

- () Senador pelo Ceará (PCdoB)
- () Governador de Pernambuco
- () Presidente da Câmara dos Vereadores de Fortaleza
- () Presidente da Assembleia Legislativa do Ceará

8. O que é um “tablet”? Anote a única alternativa correta.

- a) É um dispositivo portátil, em formato de prancheta, que pode ser usado para conexão à internet, leitura de textos (livros, jornais, revistas), visualização de filmes; aceita programas como processador de textos, entre outros. Tem a tela touchscreen, que é a sua entrada principal. Mesmo não sendo igualado a um computador completo, executa diversas de suas funções.
- b) Tablet é sinônimo de Kindle, um leitor de livros eletrônicos, comercializado pela IBM.
- c) O tablet apenas permite a leitura de textos – livros revistas e jornais – sem nenhuma outra função.
- d) O tablet é um dispositivo que será fabricado no Brasil para concorrer com o Iphone, o “smartphe” desenvolvido pela Apple.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

9. Escreva o nome dos estados da região Nordeste.

PROVA DE PORTUGUÊS

Texto 1

Que tipo de gente joga lixo na rua pela janela do carro ou deixa a praia emporcalhada quando sai? Uma das respostas corretas é: um tipo que está se tornando mais raro. Sim. A atual geração de adultos foi criança em um tempo em que jogar papel de bala ou caixa vazia de biscoitos pela janela do carro quase nunca provocava uma bronca paterna. Foi adolescente quando amassar o maço vazio de cigarro e chutá-lo para longe não despertava, na audiência, nenhuma reação especial, além de “vai ser perna de pau assim na China”. Chegou à idade adulta dando como certo que aquelas pessoas de macacão com a sigla do serviço de limpeza urbana estampada nas costas precisam trabalhar e, por isso, deve contribuir sujando as ruas. Bem, isso mudou. O espírito do nosso tempo pode não impedir, mas, pelo menos, não impele mais ninguém com algum grau de conexão com o atual estágio civilizatório da humanidade a se livrar de detritos em lugares públicos sem que isso tenha um peso, uma consequência. É feio. É um ato que contraria a ideia tão prevalente da sustentabilidade do planeta e da preciosidade que são os mananciais de água limpa, as porções de terra não contaminadas e as golfadas de ar puro. E, no entanto, as pessoas ainda sujam, e muito, as cidades impunemente. **(Veja, 09/03/2011. pág. 72-73).**

1. Com base na leitura do texto, é correto afirmar que:

- a) sujar ruas, calçadas ou praias, no estágio civilizatório atual, gera implicações financeiras.
- b) o comportamento atual do brasileiro, pautado na ideia de sustentabilidade e preservação do planeta, tem impedido o descarte de lixo em lugares inapropriados.
- c) as novas gerações são mais conscientes da necessidade de preservar o meio ambiente.
- d) jogar lixo nas ruas sempre foi alvo de recriminação, seja no âmbito familiar, seja no governamental.
- e) a profissão de gari deixaria de existir se não houvesse lixo nas ruas.

2. Com relação aos sentidos e aspectos linguísticos do texto, assinale a opção correta.

- a) A forma verbal “impele” significa **desencoraja**.
- b) O sujeito das orações “Foi adolescente” e “Chegou à idade adulta” remete a “A atual geração de adultos”.
- c) O vocábulo “emporcalhada” é formado por processo de composição.
- d) O termo “prevalente” poderia ser substituído, sem prejuízo à correção e ao sentido do texto, por preventiva.
- e) No trecho “Chegou à idade”, é facultativo o emprego do sinal indicativo de crase.

Texto 2

Desta vez, foram os educadores que protestaram. O “xis” da questão é uma propaganda que estimularia a cola: em uma sala de aula, meninas tentam espiar o exercício dos colegas. Dois garotos recusam e recebem olhares de reprovação; um terceiro, ao contrário, levanta o braço e deixa a colega olhar. Sob os dois primeiros, uma legenda explica que serão engenheiros de empresas concorrentes; o terceiro será um futuro profissional da empresa.

É tão eloquente em relação a estereótipos e preconceitos que dá preguiça: o jeitinho brasileiro com pitadas de contravenção; meninos tornam-se engenheiros, enquanto meninas conquistam na base do charme; a imagem da situação escolar como ambiente opressivo, e por aí vai.

Educadores reclamaram, a empresa dá uma desculpa ótima: que a situação representada no comercial não seria de prova e sim, de exercício em sala de aula. Como se, se não estivesse na situação formal de prova, a “falta” ficasse atenuada – qualquer professor diria que não faz a menor diferença.

Ainda segundo a empresa, “o objetivo do comercial é mostrar que as outras marcas são tão boas quanto a dela, [...] mas são exclusivistas. Como conclui o filme, a tecnologia está ao alcance de todos. A defesa é capenga demais e não consegue responder a contento a questão: por que é que a publicidade flerta com a deseducação e os preconceitos?

O anúncio é só mais um entre muitos que se utilizam, mais ou menos levemente, de imagens e situações em que se mostram comportamentos moralmente discutíveis, para dizer o mínimo. De certa forma, como os publicitários costumam se justificar, poderia parecer que não é nada além do que já acontece em termos sociais, ou seja, refletiria uma crise pesada de valores. Esse argumento “realista” talvez colasse, mas só se a gente não lembrasse que propaganda não é, como querem fazer acreditar os publicitários, arte.

Há um grau de intencionalidade (e, portanto, de controle) na elaboração de uma peça publicitária que afasta qualquer possibilidade de representação simplesmente. Ao representar, a publicidade carrega de valores cada detalhe – afinal, o anúncio serve para distinguir um produto entre outros, para convencer que “a” é melhor que “b”, que isso deve ser consumido, e aquilo não, e assim por diante.

A publicidade, portanto, não tem o direito de se pretender ingênua. Ela serve para que o consumidor faça escolhas bem diretas, bem específicas e, nesse sentido, quando abandona o simplismo (compre o produto tal) e parte para os chamados conceitos, acaba por se constituir como uma das formas mais veementemente morais que circulam hoje em dia. O que, evidentemente, é um problema e grande. (Bia Abramo. **Folha de São Paulo**, ilustrada, E7, 26 jun. de 2005, com adaptações)

3. Considere as afirmativas:

I. São dois os momentos no desenvolvimento do texto. Nos primeiros parágrafos situa-se a questão em foco, e nos demais - os três últimos - se discute o assunto principal.

II. Como o objetivo da propaganda comercial é, prioritariamente, o de convencimento do público consumidor, aceita-se que os anúncios reproduzam situações de conflito, por serem elas mais atraentes.

III. Há uma crise de valores na sociedade em geral, que aparece de forma subliminar em peças publicitárias divulgadas nos meios de comunicação.

Está correto o que se afirma na assertiva:

- a) I, II e III.
- b) apenas II e III.
- c) apenas I e II.
- d) apenas II.
- e) apenas I e III.

4. Observe os sinais de pontuação presentes no 3º parágrafo. Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) As aspas em "falta" atribuem intenção particular ao emprego do vocábulo em um contexto específico.
- b) Os dois-pontos assinalam a introdução de um segmento especificativo.
- c) A vírgula após o sim indica a ausência do verbo na frase, que seria desnecessariamente repetido.
- d) O travessão poderia ser corretamente substituído por dois pontos, simplesmente, sem alteração do sentido original.
- e) A vírgula colocada entre as orações do início do parágrafo é desnecessária, e sua ausência não prejudicaria a clareza do contexto.

5. A concordância nominal está correta na seguinte frase:

- a) Ela mesma não sabia se as cópias deveriam ir anexa ou não ao processo.
- b) Ela mesmo não sabia se as cópias deveriam ir anexas ou não ao processo.
- c) Ela mesmo não sabia se as cópias deveriam ir anexo ou não ao processo.

- d) Ela mesma não sabia se as cópias deveriam ir anexas ou não ao processo.
- e) Ela mesma não sabia se as cópias deveriam ir anexos ou não ao processo.

6. Defina a frase que apresenta os pronomes empregados corretamente, de acordo com a regência verbal:

- a) Já recuperei o material de que você aludiu. Veja o romance de que sempre gosto de ler.
- b) Já recuperei o material a que você aludiu. Veja o romance que sempre gosto de ler.
- c) Já recuperei o material a que você aludiu. Veja o romance de que sempre gosto de ler.
- d) Já recuperei o material cujo você aludiu. Veja o romance de que sempre gosto de ler.
- e) Já recuperei o material que você aludiu. Veja o romance a que sempre gosto de ler.

7. Das orações abaixo, aquela em que o verbo pode assumir a forma da voz passiva é:

- a) Falo do norte-americano.
- b) A publicação foi exigência dele.
- c) Eu estaria muito assustado com estas reflexões.
- d) O Unabomber condena a sociedade tecnológica.
- e) Os argumentos do Unabomber são os principais existentes hoje contra a Revolução da Informação.

8. O pronome sublinhado “se” indica reciprocidade de ação na seguinte frase:

- a) As duas senhoras se abraçaram, alegremente.
- b) O menino se feriu na mão esquerda.
- c) Eles se queixaram ao diretor da escola.
- d) Alugam-se apartamentos por temporada.
- e) Necessita-se de pedreiros.

9. Observe as manchetes de jornais a seguir:

1º AIDS: como encarar de frente essa doença

2º Apesar da meteorologia estar em greve, o tempo esfriou ontem intensamente.

3º Os nossos leitores nos desculparão por esse erro indesculpável

4º Quatro hectares de trigo foram queimados. A princípio, trata-se de um incêndio.

Identifique os equívocos existentes e conserte-os:

10. Há erro no uso das vírgulas, segundo os padrões da língua culta, em:

- a) Os primeiros obstáculos, apesar de tudo, foram superados.
- b) Ele pertence à classe dominante, mas não partilha de sua ideologia.
- c) Escrever programas para computadores, é uma atividade complexa.
- d) Unabomber, terrorista perigoso, sabe utilizar-se bem dos progressos tecnológicos.
- e) Os operários combatiam a Revolução Industrial, embora ela já estivesse vitoriosa.

NOVOS TALENTOS O POVO

Nome Completo _____	Data: ____/____/____
Faculdade: _____	Semestre: _____
E-mail(s): _____	Tels.: _____

PROVA DE REDAÇÃO

Entre os dias 6 e 10 de julho foi realizada a Flip (Festa Literária Internacional de Paraty), sendo o grande homenageado o escritor Oswald de Andrade. Um dos temas abordados sobre o escritor foi a sua atuação como jornalista.

Durante a Flip, o jornalista e escritor Mario Drumond, estudioso da obra de Oswald de Andrade, deu uma entrevista abordando a produção jornalística de Oswald.

Leia a entrevista abaixo e, em seguida, o breve perfil biográfico de Oswald de Andrade. A partir da leitura material, produza uma matéria, em texto corrido – entre 27 e 33 linhas. Para fazer seu texto, use a técnica de produção de matéria jornalística. Dê um título. Escreva como se você mesmo tivesse feito a entrevista com Mario Drumond.

Entrevista com Mario Drumond:

Pergunta - Acredita que a obra jornalística de Oswald é pouco conhecida pelo público? Por quê?

Mario Drumond - Acho que Oswald sempre teve público e sempre causou ciúme. Na década de 1960 foi um pouco estigmatizado, mas foi recuperado e vem crescendo. Ele é pouco conhecido como jornalista, porque há um certo preconceito com nosso trabalho como jornalista em relação ao trabalho com romance, literatura, poesia. Sempre há um tratamento um pouco elitista em relação ao jornalismo, mas Oswald não era assim. Ele considerava o jornalismo um trabalho tão nobre quanto a literatura - e a base de sustentação de todo seu trabalho foi o jornalismo. Em 45 anos de carreira como jornalista publicou em mais de 50 grandes veículos de imprensa e fundou outros.

Pergunta - Quais as principais contribuições de Oswald como jornalista?

Mario Drumond - Deu grandes contribuições não só na parte jornalística, mas também na produção gráfica, na paginação dos jornais. Ele era um artista gráfico. Ele deu toda uma grandeza pro jornalismo. Eu o considero o fundador do jornalismo moderno no Brasil, o jornalismo que presta serviço pro leitor, que tem compromisso com o leitor, que promove a

opinião do leitor no sentido maior. Deu muitas contribuições como jornalista. Revelou grandes artistas nacionais, artistas plásticos, músicos, políticos, revelou Di Cavalcanti, Tarsila, Portinari, Mario de Andrade, Manuel Bandeira.

Pergunta - Quais as diferenças e particularidades do jornalismo praticado por Oswald?

Mario Drumond - O jornalismo moderno é fundamentalmente de compromisso com o leitor. O jornalismo de quando Oswald começou, era elitista, feito para a elite letrada, aquela coisa mais para burguesia e ele se preocupou com o povo, as massas, a formação da opinião pública. Acredito que o jornalismo moderno hoje é praticado por veículos alternativos, cada um com sua faceta porque a diversidade é boa. Os grandes veículos fazem um uníssono, o mesmo jornal, com a mesma capa, a mesma foto. A imprensa alternativa não. Cada um contribui da sua forma. Esse jornalismo que o Oswald deixou está sendo praticado pelos veículos alternativos. Os grandes veículos continuam fazendo o jornalismo de antes do Oswald, para as elites, de enganação, de futilidade. O que realmente importa está com os pequenos veículos. Com a internet isso está mudando um pouco. Agora, mais do que nunca, a contribuição do Oswald pode ser muito importante. *(Entrevista Ana Ignacio, da revista Imprensa).*

Perfil de Oswald de Andrade

José Oswald de Sousa de Andrade Nogueira (São Paulo, 11 de janeiro de 1890 — São Paulo, 22 de outubro de 1954) foi escritor, ensaísta e dramaturgo brasileiro. Filho único de Jose Oswald Nogueira de Andrade e de Inês Henriqueta Inglês de Sousa Andrade.

Foi um dos promotores da Semana de Arte Moderna, que ocorreu 1922, em São Paulo, tornando-se um dos grandes nomes do modernismo literário brasileiro. Foi considerado pela crítica como o elemento mais rebelde do grupo modernista.

Foi o autor dos dois mais importantes manifestos modernistas, o “Manifesto da Poesia Pau-Brasil” e o “Manifesto Antropófago”, bem como do primeiro livro de poemas do modernismo “Pau-Brasil”. *(Wikipedia)*